

# POVO ALGARVIO

AVENÇA PREÇO AVULSO 8\$00



SEMÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## CIVILIZAÇÃO E RUSTICIDADE

Na promoção que dia a dia incrementa o valor humano em face do progresso, mais que um sentido de aproveitamento social, reside a confirmação dos direitos que regem um plano de igualdade para todos aqueles que a Natureza dotou das mesmas características.

Quando mais o homem evoluir pela aquisição de uma superioridade traduzida em saúde, beleza e formação moral, mais e mais se aproxima do estado que singelamente congloba na palavra «felicidade» palavra que, dum modo abstracto e até mutável, indica para todos o equilíbrio entre o real e o ideal.

Quando todas as aspirações de alguém se concretizam e encontram no seu mundo intrínseco como no extrínseco, numa homeostase sem receio de cessação, esse alguém poderá concluir que chegou à verdadeira felicidade.

Infelizmente há sempre desequilíbrios, sempre a noção do efémero e do imperfeito, sempre a aspiração dominadora dum mais além que a realidade não consente.

No entanto, quanto mais o real se aproxima do ideal tanto mais se avança no sentido duma felicidade integral.

Moralmente compreendida, esta busca de felicidade enobrece o homem. Os seus esforços para a atingir dignificam-no, e tanto, que essa dignidade se reflecte sobre todos aqueles que o auxiliarem na conquista do bem.

O homem nasceu para viver e conviver. Um homem só parece-se com a paveia isolada que nasceu entre as

pedras dum muro e dá sempre semente mesquinha se a compararmos com as fartas espigas da seara que ao sopro da aragem de Abril brincam e se remexem umas de encontro às outras.

Conviver é comunicar sentimentos, bens, ideias, descobertas e conclusões, aspirações e consecuições.

Os meios audio-visuais são, portanto, deficientes. Necessitamos chegar onde a vista, o ouvido, a marcha não nos levam por deficiência destas, embora preciosas, faculdades.

Vamos onde não podemos ir, ouvimos o que não podemos ver, pela prática simples da leitura.

Os meios rádio-televisores, por muito poderosos, por muito profícuos, ficam sempre à quem da leitura. A escrita vai mais longe que o mais distante engenho espacial. Domina espaço, tempo e as altas ciências nada são sem o seu concurso.

Para o homem, a leitura e escrita é aquele sexto sentido que a Natureza lhe negou de oferta para lhe oferecer a alegria de o conquistar por si. Lei-

(Continua na 2.ª página)

## Promoção do Turismo Algarvio na América do Norte

Em viagem promocional organizada pela PAN AM e Casa de Portugal em Nova Iorque estiveram no Algarve, durante 5 dias, 14 agentes de viagens de entre os mais qualificados dos Estados Unidos da América do Norte.

O grupo, que era acompanhado pela sr.ª D. Maria da Encarnação de Mello, da Casa de Portugal em Nova Iorque, procurou assim um contacto directo com a zona turística do Algarve tendo em vista um incremento das correntes de visitantes americanos para esta região.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve promoveu no Hotel Eva, em Faro, uma recepção aos visitantes, os quais foram saudados pelo eng. José Luís de Moura, presidente da Comissão Administrativa daquele organismo.

Participaram também nesta recepção membros da Comissão Administração da CRTA, agentes de viagens, etc.

## SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PROPRIEDADES E INVESTIMENTOS TURÍSTICOS NO ALGARVE

Realiza-se de 29 de Outubro a 3 de Novembro, no Hotel da Balaia, um Simpósio Internacional sobre propriedades e investimentos turísticos, no Algarve. A esta iniciativa associaram-se nove das mais representativas urbanizações do Algarve, e irá, certamente, contribuir para a promoção turística e económica da Província.

Do programa do Simpósio, que durará quatro dias, fazem parte Conferências sobre diversos temas de interesse para o investidor, a apresenta-

ção audio-visual dos produtos oferecidos pelas diversas Empresas representadas, e visitas aos empreendimentos.

Para a promoção do Simpósio, será feita uma campanha publicitária em Portugal e diversos países da Europa. A todos os interessados que se dirijam à Comissão Organizadora, através do cupão incluído nos anúncios a publicar, será enviada uma brochura impressa especialmente para esse fim, com informações detalhadas sobre cada uma das Empresas, além de diversas informações sobre Portugal e o Algarve.

Efectuaram-se já três reuniões de trabalho com a presença de todas as Empresas participantes no Simpósio, sendo a próxima no dia 15 de Outubro, no Hotel da Balaia.

Qualquer esclarecimento que julguem conveniente, pode ser solicitado ao Gabinete de Imprensa do I Simpósio Internacional de Propriedades e Investimentos Turísticos do Algarve — Hotel da Balaia — Albufeira.

### Dr. Carlos Silva Freire

Já há 2 meses que se encontra no Brasil, fazendo um estágio nas clínicas da Universidade de São Paulo, dentro de alguns sectores da especialidade de oto-rino-laringologia, o distinto médico especialista sr. Dr. Carlos Silva Freire, há muito ligado a Tavira por laços matrimoniais. Felicitamo-lo pelos seus sucessos profissionais.

## O ALGARVE visto pelas Crianças

Vai realizar-se mais uma vez o tradicional concurso «O Algarve visto pelas Crianças», certame organizado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O concurso é extensivo a todas as crianças que não excedam os 14 anos à data da sua realização.

São admitidos trabalhos nas modalidades: prosa (conto, novela e crónica); poesia (poemeto e quadra popular); desenho, pintura, papéis recortados e artesanato.

Os trabalhos em prosa e em verso devem ser curtos, manuscritos ou cactilografados e escritos apenas de um lado do papel.

Os trabalhos de desenho e pintura deverão ter a medida mínima de 30x20 cms.

O prazo da inscrição termina no próximo dia 30 de Novembro, podendo a entrega dos originais ser feita pessoalmente ou pelo correio na Comissão Regional de Turismo do Algarve — Rua eng. Duarte Pacheco, 20 — Faro.



O Presidente da República, general António de Spínola, encontrou-se, na Ilha do Sal, com o Presidente da República do Zaire, general Mobutu, para uma troca de impressões nomeadamente acerca do «processo de descolonização dos territórios portugueses de África».

## Casinos do Algarve

O Casino de Monte Gordo, com a presença das entidades oficiais e vários convidados inaugurou-se no passado dia 26 do corrente, pelas 22,30 horas.

Era o último que faltava na região sul que conjuntamente com os de Alvor e Vilamoura completam o triângulo algarvio.

## Concurso de Fotografias sobre o Algarve

Vai realizar-se mais uma vez o tradicional concurso «Fotografias sobre o Algarve», iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O concurso é extensivo a fotógrafos amadores e profissionais, nacionais ou estrangeiros, que apresentem trabalhos nas seguintes modalidades: preto e branco (30x40), cores (20x25) e diapositivos no formato 6x6 cms, sendo a inscrição gratuita.

Os trabalhos deverão ser remetidos, registados ou entregues pessoalmente na Comissão Regional de Turismo do Algarve — Rua eng. Duarte Pacheco, 20 — Faro, até ao dia 30 de Novembro, com a indicação expressa de que se destinam ao «Concurso de Fotografias sobre o Algarve».

Ascendem a 50 mil escudos os prémios a atribuir, além de vários troféus e menções honrosas.

### João Picoito J.º

Após ter sido submetido a um tratamento clínico, já se encontra nesta cidade, em franca convalescência, o nosso prezado amigo e colaborador sr. João Picoito J.º, a quem do coração desejamos o seu mais rápido e completo restabelecimento.

## Jornalista Inglesa visita o Algarve

Permaneceu alguns dias no Algarve a jornalista inglesa Penelope Berners Price, redactora da revista «Wine and Food», que recolheu elementos para inserção de artigos sobre esta província na referida publicação.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve distinguiu a visitante com várias atenções, facilitando-lhe a sua missão e sendo acompanhada pelo sr. Matos Cartuxo, do Serviço de Relações Públicas daquele Orgão Regional de Turismo.

## GOLFE

### «Taça Mundial da Imprensa» disputa-se no Algarve

Organizada pela European Press Golf Association, realiza-se de 2 a 9 de Novembro, nos campos de golfe da Penina (Algarve) a «Taça Mundial da Imprensa», certame em que participam dezenas de concorrentes de várias nacionalidades.

Para além do aspecto desportivo da competição, refere-se também o evidente interesse promocional para o turismo algarvio desta realização.

## Pequenos Apontamentos

### NOMES

A propósito da abertura que se anuncia para breve de um novo restaurante em Tavira, veio citado neste jornal o nome do senhor Casimiro Vitor Cardeira. Sem ter nada a ver com o restaurante, nem para lhe fazer o chamariz, lembrámo-nos de vir rectificar o nome daquele senhor, por isso que somos seu padrinho de baptismo, tínhamos então a bonita idade de 8 anos. O seu apelido não é Vitor e sim Vito do nome do santo do dia em que nasceu e que se não conhecemos por suas virtudes, que teriam sido muitas para o levarem à rectificação, sabemo-lo afamado pela doença que tem o seu nome, desconhecendo a relação que existe entre o santo e o mal.

Foi nosso Pai quem nos inculcou o nome próprio em lembrança de um irmão desse nome que ainda novo foi para o Brasil e do qual nunca mais houve notícias directas, sabendo-se indirectamente que por sua conta sustentava uma música pelo que por muito tempo estivemos na esperança de vir a receber pelo menos um saxofone, na suposição de que não tivesse herdeiros directos. Hoje já até essa esperança perdeu-se porque seria preciso que ele vivesse como Matusalém para herdarmos o referido instrumento. Tinha também nosso

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

O meu amor de criança  
Que o destino me roubou,  
Como um bem, que não se alcança  
Em sonho agora voltou.

V. P.

**Aproxima-se a reabertura das aulas. O Governo anunciou livros novos. Bem-vindos eles sejam. Sobretudo novos e melhorados. Nunca são bastante bons os livros das crianças. Não basta que se apresentem atraentes à pri-**

## CONVERSA DA SEMANA

### Livros novos, Livros novos!

meira vista. Os motivos de interesse, necessário se torna que se mostrem duradouros. Uma tendência para aperfeiçoar parece esboçar-se: a leitura desperta a formação emocional e atendendo a semelhante circunstância os últimos livros de leitura incluem textos que se dirigem

Continua na 2.ª página

## CONVERSA DA SEMANA

## Livros novos, Livros novos!

Continuação da 1.ª página

ao lírico sentir das criaturinhas em formação. Não haverá que excitar sentimentalismos improdutivos mas que explorar o substracto emocional, durante a grande curva de evolução que a infância e a adolescência descrevem até ao fixar do carácter particular de cada ser humano.

A poesia, o conto, a anedota em estilo popular ou literário constituem a melhor riqueza dos livros de leitura.

O estilo empolado, o vocabulário fora do ambiente em que o estudante vive, os trechos mais dirigidos aos professores e pais que à criança enxamearam sempre as selectas escolas e frustraram o gosto pela leitura que antes deveriam procurar desenvolver.

As campanhas escolares têm sido muitas mas o que é certo e que os portugueses andam longe de saber ler. De ter curiosidade de ler. De aproveitar a leitura, ainda quando a praticam.

Livros novos! Livros novos! Sempre saudados com entusiasmo. Sempre postos de parte com decepção.

O elenco de heróis, sempre os mesmos, foi acertadamente escolhido mas bem andar o novo Governo trazendo à «luz da ribalta» personalidades que tanto merecem e ficam sempre esquecidas por trás dos bastidores da História.

Há, perdidos nas crónicas e códices antigos, figuras populares, eclesiásticas e fidalgas que merecem recordadas.

As vezes, os que menos brilharam foram os que mais contribuíram para as grandes arrancadas a caminho de feitos de que tanto nos ufamamos.

Bom papel, boas cartonagens, boa cola e bellissima impressão contribuem para o êxito dum livro. Os caracteres tipográficos deverão ser bem nítidos; as páginas, a duas colunas, as margens bem calculadas e as ilustrações, por melhores que se apresentem, não chegaram ainda ao muito bom. Os trechos impressos sobre páginas aguardadas de leve não ganham vantagem. As crianças gostam do que lhes parece nítido e claro.

Já vão muitas exigências, talvez, mas por último ainda resta: os livros escolares não devem ser caros. O povo não deixou de carecer a economia.

L. M.

S. R.

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE

## Direcção-Geral das Construções Escolares

DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO E MÉDIO

**Concurso Público:** para arrematação das empreitadas de «construção civil e instalação eléctrica da Escola Preparatória de Portimão e da Escola Preparatória de Tavira.

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado.

**Prazo para Apresentação das Propostas:** até às 17 horas e 30 minutos do dia 28 de Outubro de 1974.

**Local e Data do Acto Público do Concurso:** na Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, Praça de Alvalade, 12-1.º em Lisboa, no dia 29 de Outubro de 1974 pelas 14,30 horas.

Serão admitidas propostas para as seguintes empreitadas a que correspondem os seguintes preços base e caucões provisórias:

ESCOLAS	Preço Base	Caucão Provisória
Escola Preparatória de Portimão	23 264 350\$00	581 608\$80
Escola Preparatória de Tavira	25 416 600\$00	581 578\$80
Escola Preparatória de Portimão e Escola Preparatória de Tavira	46 680 950\$00	1 163 187\$60

**Alvará Mínimo Exigido:** 1.ª Subcategoria da I Categoria ou da I Categoria e classe conforme valor da proposta apresentada.

**Locais e Horário para Exame dos Processos:** na Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, Praça de Alvalade, 12-1.º em Lisboa, na Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis, 826-4.º no Porto e na Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua Duques de Cadaval, em Évora, todos os dias úteis, nas horas do expediente.

Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio em, 18 de Setembro de 1974.

O Director-Geral,

José Ferreira da Cunha

Eng.º

## Civilização e Rusticidade

(Continuação da 1.ª página)

tura e escrita constituem o meio superior de comunicação.

Assim, a quem lê abrem-se as portas dum provir diferente, rasgam-se janelas para horizontes ilimitados e novos. O homem que aprendeu a ler ganhou asas e subiu, subiu, subiu... às vezes de modo a não poder voltar ao lugar que ocupava na vida.

Não só os impostos e complicações das leis têm impedido o homem de se conservar fiel à cultura da terra. Ele aspira, agora, à cultura de si mesmo e essa aspiração não se lhe pode negar porque é legítima e dignifica.

Como serão, então, amanhã, e mesmo hoje, exercidos os trabalhos da pastorícia e da agricultura? Quem se contentará em ser calceteiro podendo ser canconetista? Quem se prontifica a levar o dia no talho podendo levar apenas umas horas no consultório ou na aula?

E de que nos serve deliciarmo-nos no concerto musical ou na exposição de pintura, se não tivermos o pão, o bife, a cerveja, o peixe, às horas das refeições?

Muito fácil supor que de futuro, recorreremos às máquinas. Agora, sim! Máquinas de apascentar carneiros, apanhar couves e nabos, pescar azevias e pó-las no prato, já fritas e a azeitona e o rabanete ao lado, em salada temperada à máquina!

O que precisamos não parece mesmo que seja promover os homens em prateleiras mais altas. Enobrece-los no lugar onde estão, sim que terá um sentido mais apropriado.

Tirar a um capitalista o que é seu e ele juntou ou alguém por si, não é milagre nem será habilidade de lutar. Levantar o operário a capitalista, subtraí-lo à subserviência motivada pela necessidade, isso sim, nem mesmo devemos esperar por milagre, mas por justiça. Dignificar aqueles a quem devemos o cultivo da terra, reconhecer os valores que representam e direitos que lhes assistem, bem, é difícil prometer mas há-de conseguir-se.

As mãos calosas da enxada têm que valer mais que aquelas que rabiscam as sutilezas da caneta, têm que valer, e valem!

## TOTOBOLA

Concurso n.º 5 — 6/10/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- |    |                          |         |
|----|--------------------------|---------|
| 1  | Leixões — Boavista       | . . . 2 |
| 2  | Fareuse — Espinho        | . . . 1 |
| 3  | U. Tomar — CUF           | . . . 2 |
| 4  | Atlético — Oriental      | . . . 1 |
| 5  | Setúbal — Sporting       | . . . 1 |
| 6  | Guimarães — Belenenses   | 1       |
| 7  | Tirsense — Penafiel      | . . . 1 |
| 8  | Régua — Varzim           | . . . x |
| 9  | Beira-Mar — Sanjoanense  | 2       |
| 10 | E. Portalegre — Estoril  | . . . x |
| 11 | U. Leiria — Portimonense | 1       |
| 12 | Sesimbra — Montijo       | . . . 1 |
| 13 | Cova Piedade — Marítimo  | 1       |

V. P.

## Vende-se PRÉDIO

Situado próximo do Jardim da Alagôa em Faro.

Tratar na Av. 28 de Maio, 14 ou pelo Telef. 22780 — Cabanas de Tavira.

## HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

Pai um irmão de nome Bazilio, morto muito novo mas cá no continente. Daí lhe conhecermos dois afilhados também com esse nome.

Várias são as causas que influem na escolha dos nomes próprios. Últimamente deve-se principalmente à intromissão do cinema a escolha de nomes estrangeirados e estapafúrdios que se aplicam, sobretudo às meninas. E aos pais a quem a lei atribui a escolha dos nomes dos filhos, direito que por deferência transferem para os padrinhos. Assim se entende que deve ser pois são os pais quem mais e por maior extensão de anos estão em contacto com os filhos.

Da escolha dos nomes por parte dos padrinhos resultam agravos e atritos com os pais que se prolongam por toda a vida, considerando estes quando não simpatizam com os nomes atribuídos aos filhos, que o fizeram na intenção de os amesquinhar. Conhecemos casos desses. Por isso compreendemos e concordamos com a atitude daquele nosso amigo que solicitado pela mãe de um infante para apadrinhar um filho, lhe pediu para que dissesse ela o nome que mais lhe agradasse. «Isso fica à sua vontade. Ponha-lhe um nome bonito, que seja engraçado». E vai daí o nosso amigo pôs-lhe «Bonito da Graça». Concordância completa; assim ela o houvesse nas cimeiras de todos os matizes que se reúnem por esse mundo e em que a discordância é geral.

Ser padrinho trazia uma responsabilidade muito grave, já hoje diluída ou esquecida. Depondo a palavra vê-se que quer dizer — pai pequeno — segundo pai, que deve substituir o verdadeiro nas suas faltas. De tal modo se reconhecia grave essa função que os chamados compadres de água-benta ficavam impossibilitados de um futuro matrimónio entre si.

Supõe-se que foi esse o motivo que levou D. Constança, mulher de D. Pedro I, a convidar D. Inês de Castro para madrinha de seu filho, por reconhecer os amores que entre eles havia e obstar deste modo a um futuro casamento.

E tudo isto nos veio ao correr da pena por encontrarmos numa lista de nomes o de um senhor Ferrabrás. Quem teve essa lembrança certamente requeria para o afilhado uma vida de valentão, traga-mouros, capaz de vencer a murro todas as vississitudes que se lhe deparassem. Quem sabe lá se ele seria um linfático, achacado e enfermo, passando os anos com papas de linhaça, entre curandeiros e benzedeiros.

Noutro tempo meia dúzia de nomes bastavam para baptizar toda a humanidade. Hoje é o que se vê.

Não haverá nas Repartições do Registo Civil travão que ponha fim a estes desaforos?

## FÉRIAS

Aqui estamos agora nesta Colónia de Férias que a F. N. A. T. mantém na Costa da Caparica. A frequência é, como habitualmente, avultada. O tempo tem estado de privilégio e o mar bonançoso. Como estamos na praia vamos dar duas pinceladas do que nela mais nos prendeu a atenção. Uma noite entrámos no salão das reuniões, o qual estava atochado. Percorremos a sala e não encontramos onde nos sentar. Dirigimo-nos, por isso, para a saída e quando nos encontramos na soleira da porta ouvimos uma voz de homem dizer-nos: «Na minha mesa só estão dois lugares ocupados. Se assim o desejarem podem ocupar os outros dois». Saliu-se-se que nunca tínhamos visto este indivíduo. Vendo que íamos sair por não ter onde nos sentar, levantou-se do seu lugar, que ainda ficava distante, e veio fazer a sua oferta. Aceitámos com reconhecimento e ficámos bons amigos.

Quem é este homem que deste modo mostrou primores de educação? Algum ultracivilizado que se enfronha com manuais de civildade? Não; é um modesto operário mecânico da Covilhã. Os ultracivilizados (ou que assim se julgam) não quebram as suas comodidades para acudir a faltas dos seus semelhantes para quem olham com ironia e desdém.

— Em épocas anteriores havia aqui um barbeiro privativo em estabelecimento convenientemente apetrechado pela F. N. A. T.. Este ano a barbearia desapareceu e em seu lugar ficou um cabeleireiro de senhoras que, aliás, já tinham o seu logradouro no mesmo edifício, ao lado. Daí que ficámos desapontados e procurássemos quem nos servisse. Indicáramos determinado indivíduo, empregado na Colónia, que de manhã, antes de entrar no serviço, acode a quem o procura.

Subimos quatro degraus empinados e entrámos num pequeno quarto, em feição de cubo, com uma cama ao lado, um armário pequeno a um canto e utensílios mais necessários e roupas penduradas em cordéis. E' ali que o homem se acoitava. Sentámo-nos numa cadeira vulgar e fomos escanhoados com eficiência de artista, sem banhos na pele.

Não metemos o tradicional figo na boca para fazer bochecha, nem ele cuspiu no pincel, como o outro, por sermos de fora, porque aos da terra cuspiam-lhes na cara.

Lá voltaremos enquanto aqui nos demorarmos.

TRINDADE E LIMA

## CAFÉ IMPERIAL

Trespasa-se o Café Imperial

Rua José Pires Padinha frente ao Jardim Público.

Tratar pelo Telef. 22656 — TAVIRA.

### Noticias Pessoais

#### Partidas e Chegadas

— Regressaram com suas esposas da sua viagem de férias ao estrangeiro, os nossos prezados amigos srs. dr. Jorge Correia, distinto médico nesta cidade e Laurentino Baptista, director da Atrium.

— Com sua familia esteve nesta cidade no gozo de férias, o sr. Francisco José Rodrigues Abreu, nosso conterrâneo e assinante, residente em Almada.

### Caseiro ou Meeiro

#### Precisa-se

Tratar com o solicitador José Luís Cesário — Tavira.

### Propriedade

Vende-se, no sitio da Asseca, com amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e terra de semear.

Nesta Redacção se informa.

#### Vende-se ou dá-se de Meias

Tratar com José Rodrigues Faleiro — R. Almirante Reis, n.º 147 — Tavira.

### Propriedade

Com 100 alqueires, em St.ª Margarida, com todas as comodidades, ligada à Estrada Nacional.

### Professora de Inglês

Jovita Bona Sousa, nascida em Bombaim — India — tendo tido o inglês como lingua oficial e havendo-se ainda habilitado com o 10.º ano de inglês de «Canossa High School», aceita alunos para explicações de inglês. Jovens ou adultos podem desde já tratar da sua inscrição na Quinta do Marco, Conceição de Tavira.

As aulas começarão no próximo dia 1 de Outubro na Rua Terreiro do Garção, n.º 23 — Tavira.

Accepta em «part-time» assuntos de correspondência em Português e Inglês.

### Empregado de Balcão

#### Com prática de:

Tecidos, Malhas e Miudezas

#### Tratar com:

Manuel Martins Dias  
Vale Caranguejo - TAVIRA

(Dirigir-se ao sr. Vitalino)

### CASA

Mobilada, aluga-se para os últimos dias de Agosto, Setembro e Outubro, perto da praia. Nesta Redacção se informa.

ASSINE O «POVO ALGARVIO»

## NECROLOGIA

#### Augusto da Silva Reis

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 14 do corrente, em Lisboa, o sr Augusto da Silva Reis, agente técnico de engenharia aposentado, que durante muitos anos prestou serviço na Direcção Hidráulica do Guadiana. Natural de Cacela, contava 85 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Madeira Reis, pai do sr. José Madeira Reis, engenheiro electrotécnico, e das sr.ªs D. Maria Francisca Reis Picoito, viuva do advogado Dr. Carlos Picoito, D. Silvestra Reis Sobral, casada com o sr. Dr. Manuel Sobral, médico do Instituto de Oncologia, D. Augusta Madeira Reis e D. Antonieta Madeira Reis, avô do nosso amigo Dr. Carlos Manuel Picoito, delegado do Procurador da República no Porto, e das sr.ªs D. Isabel Picoito Fitas, casada com o sr. Dr. Augusto dos Santos Fitas, funcionário superior dos Serviços Meteorológicos, D. Maria da Conceição Reis Picoito e D. Ana Maria Reis Picoito, estudantes universitárias.

#### Major Humberto Firminio Alfarrá Guerreiro

No passado dia 20 do corrente, quando se dirigia com a sua esposa e

filha para Tavira, onde contava vir passar o fim de semana, foi vítima de um brutal desastre de viação, o nosso conterrâneo sr. major Humberto Firminio Alfarrá Guerreiro, de 41 anos de idade, que teve morte quase instantânea na Estrada de S. Tiago do Cacém, tendo seguido imediatamente para o Hospital daquela localidade, onde os restos mortais ficaram depositados até serem transportados para a igreja do Hospital Militar Principal de onde após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou na tarde de 24, o funeral para o cemitério de Oeiras.

No referido desastre também ficaram feridos com certa gravidade sua viuva sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Nobrega Alfarrá Guerreiro e uma filha do casal, a menina Teresa Maria Nobrega Alfarrá Guerreiro.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde o jovem oficial gosava de gerais simpatias.

Era filho da sr.ª D. Gracinda Alfarrá Guerreiro, também natural de Tavira e do sr. Bernardino Guerreiro, já falecido.

\*

As familias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

**ESTUDOS E PROJECTOS**

**GABINETE DE ENGENHARIA**

Encarrega-se de todos os Projectos relativos a:

PRÉDIOS ★ MORADIAS ★ LOTEAMENTOS  
URBANIZAÇÕES ★ etc. etc.

Telefs. { 25 480 — FARO  
26 178 — FARO  
22 503 — TAVIRA (aos Sábados à tarde)

**Galerias D'El-Rei**

Mobiliás em todos os estilos ao dispôr do público

**Permanente Exposição**

**Móveis e Decorações**

Rua Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa — Telef. 2 2098 — TAVIRA

**AO EMIGRANTE TAMBÉM**

**O VOTO É LIVRE**

**CDS**  
PARTIDO DO CENTRO  
DEMOCRÁTICO SOCIAL

**QUEREMOS RESPONDER**

# TELESCÓPIO

SIM, da minha janela. Montei-o na noite de 10 de Setembro na minha janela, a que está virada para a «Corredoura», aliás Rua Dom Marcelino Franco. E foram logo dizer que eu estava a montar um canhão! Garanto-vos, caros leitores, que não é nada disso! Não passa de um instrumento científico, absolutamente inofensivo, que me permite ver muita coisa a uma longa distância. Ainda não está completo. Uma invenção minha, com aparelhagem electrónica que me permitirá não só ver e focar automaticamente mas também ouvir conversas e entrevistar indivíduos a 1000 ou 10000 quilómetros. Não me venham roubar, por favor, como fizeram ao meu gira-discos, discos, cassetes de música, moedas antigas, etc. Mas este telescópio, por favor, não me roubem...

O MEU telescópio girou, girou... e foi ter com o comandante dos Bombeiros de Tavira, Filipe Ribeiro. Nas novas instalações, no novo quartel. Não me cansei de focar a imagem e vi que até enfim Tavira se pode gabar de instalações para equipamento e pessoal com condições estupendas, moderníssimas. Muito do que ali está foi oferecido. Muito, isto é, relativamente. Televisor, dos Electro-Mercados de Tavira, iniciativa do «Mr. Grundig» Chagas. E outras coisas mais. O estrado, um autêntico palco, na sala de congressos, magnífica, foi construído por elementos do Corpo de Bombeiros, que usaram muitas horas e não quiseram que elas fossem remuneradas. E outras coisas mais fizeram eles, com boa vontade — com o espírito que os levou a servir a nossa comunidade.

Liguei a aparelhagem de som, captei uma breve entrevista com o comandante. Diz que está satisfeito. Sem soberba e com orgulho. E tem razão para isso. Todos nós sabemos quanto ele não lutou para o que ali agora se encontra. Digam o que disserem dele, e perfeito não será como nenhum de nós o é, os seus esforços e dedicação junto da Corporação dos Bombeiros de Tavira, a sua constante presença ao lado dos rapazes nas lutas contra o fogo, a sua competência, os seus conhecimentos nesse campo, a sua verdadeira paixão por esta causa, bem merecem — ele o merece — uma medalha de ouro. Mas não, diz José Filipe Ribeiro, medalhas não são a sua ambição. A melhor medalha que lhe podem dar seria maior colaboração, maior apoio, um pouco de tolerância quando as coisas não correm tão bem como ele pretende... Talvez, acrescenta, um pouco de gratidão: «Não para comigo, mas para com estes ho-

## A F. N. A. T. e a ginástica para Trabalhadores

A difusão da ginástica no meio trabalhador é uma constante a que os Centros (Centros de Alegria no Trabalho, Centros de Recreio Popular, Sindicatos, Casas do Povo e Casas dos Pescadores) devem dispensar a maior atenção; com vista a atender justos interesses dos seus associados. Aumentar a eficiência do trabalho, ocupar activa e saudavelmente os tempos livres, compensar os desvios psico-físicos que o trabalho motiva, promover a valorização humana e social do trabalhador são objectivos que a actividade gímnica prossegue e que os Centros terão presentes na atenção a dispensar à sua divulgação e à formação de classes.

No sentido de auxiliar os Centros neste campo de acção, tem a FNAT subsidiado as classes devidamente organizadas que preencham os requisitos preceituados. Com vista ao funcionamento, em Outubro próximo, das classes de ginástica de trabalhadores — Homens e Senhoras — estão abertas, desde já, inscrições para atribuição de subsídios. Os Centros que pretendem organizar classes subsidiadas pela FNAT devem solicitar os impressos próprios, na sede deste Organismo ou nas Delegações Distritais. A solicitação do subsídio deverá ser apresentada nas Delegações da FNAT ou na sede do Organismo.

mens que constantemente se arriscam, se sacrificam, tanto dão!» O telescópio girou à volta do edifício, que devia ter sido inaugurado, se não estou em erro, no fim do ano (1973) ou no princípio de 1974. E vi através do telescópio que por cima da varanda virada para o Largo do Cano há uns quatro fios pendurados. Ah! Ainda falta qualquer coisa. Não haverá quem queira contribuir para 4 ou 5 lanternas, digamos, em que se possam meter as lâmpadas? Talvez uma firma de artigos eléctricos siga o exemplo do «Mr. Grundig»...

O MEU telescópio girou, girou... e focou as lentes no campo de futebol da Altura. Tavira, no domingo passado, brilhou de novo. Pois foram os tavienses (muitos dos moços fizeram parte do grupo «Amigos da Criança» do Paulo Rosa) que ficaram com a taça da vitória! E o guarda-redes Eduardo do Livramento, ganhou a medalha do «melhor guarda-redes» do torneio. Foi o torneio de «Futebol de Cinco», organizado pelo Clube Desportivo da Altura. Entraram 10 grupos: Cabanas, Altura, São Bartolomeu, Vila Real, Castro Marim, Cacula, entre eles. E Tavira ficou com a taça. Tavira, no futebol e no ciclismo, recentemente com o Luís Dóres, continua a brilhar... Ah! Se esta nossa mocidade tivesse maior apoio e orientação! Tantos talentos em todos os campos — artistas, atletas, cantores e músicos,

QUEIXAM-SE pessoas que vão à Biblioteca Pública, a que fica no rés-do-chão da Câmara Municipal. Dizem que depois de ler jornais, revistas e livros, querem lavar as mãos e lá não o podem fazer. Tem de ir à procura de uma casa de banho num café. O que não acontece em bibliotecas, onde há, pelo menos, uma casa de banho para os funcionários. Isto é, em cidades e vilas. Ora Tavira, parece-me, é uma cidade...

ALGUÉM me disse: «Você fartou-se de engraxar as botas às Pedras del Rei, com essa reportagem de Sábado passado, acerca das festas para os empregados...» Não, por acaso, não fui o autor dessa reportagem. Eu nem sequer lá estive nessa altura. Se houve elogio «exagerado» ou não, só quem lá esteve o poderá dizer. Mas eu pouco escrevo além da «Lupa», agora o «Telescópio», para a Imprensa algarvia. E quando o faço, assino sempre, nem que seja só com as iniciais.

ESTOU com febre. Mais uma gripe-zinha. Ai vem a trovoadas da tosse. Nem sei como os meus pulmões aguentam isso... e, ainda pior, como os vizinhos toleram tais rajadas de trovoadas! O facto é que não me sinto muito bem. As ideias não surgem com a fertilidade e clareza como é, mais ou menos, costume. Aqui termino esta primeira edição do «Telescópio». Vou ver se ainda tenho forças para ir fazer uma visita ao Gilão. Talvez me encontre com o Don Alfredo e ele me diga, como sempre, «A Vida continua...» E, como sempre, até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

## Imortal Desportivo Clube

O Imortal Desportivo Clube, de Albufeira, vai pôr em acção, dentro em breve, um vasto plano de dinamização da prática das seguintes modalidades desportivas: andebol, atletismo, basquetebol, futebol, ginástica, hóquei em patins, ténis de mesa e voleibol.

O referido plano prevê, de imediato, o funcionamento de equipas que englobem os praticantes já existentes e, numa fase posterior (a realizar a curto prazo), a intensificação do fomento do desporto nas camadas mais jovens, em estreita colaboração com os estabelecimentos de ensino locais. Avisam-se os interessados na prática das modalidades mencionadas que devem dirigir-se à sede do Clube — Rua dos Sinos, Albufeira — todos os dias úteis, entre as 21,50 e as 23 h.

## GAZETILHA

### ÁGUAS TURVAS

*De manhã, é complicado,  
Há sempre renurações,  
Nem um pingo deste lado  
Porque a obra do Riscado  
Corta as vazas aos cífoes.*

*Eu, com estas porcartas  
Tenho de aguardar a vez,  
Lavar a cara em bacias,  
Só de 15 em 15 dias  
E o corpo uma vez por mês.*

*Não há água nas banheiras,  
Ninguém se lava afinal!  
Nada corre das torneiras,  
Os bidês têm poeiras  
E as retretes cheiram mal.*

*E' higiene antiquada,  
Como a coisa se processa,  
Se ela não está inquinada  
A's vezes vem bafurada  
Da retrete que se expressa.*

*A'gua lava o regadinho,  
Dizia-se antigamente,  
Diz agora, o Zé Popinho,  
Desgraçado, coitadoinho,  
A'gua suja a cara à gente.*

*Fez-se adeus ao velho aseto,  
E' uma coisa medonha!  
Mas sem água de perfume  
Quem lava a cara e o seto  
Não pode mudar de fronha?*

ZE' DA RUA

## Anais do Município DE FARO-1974

Recebemos e lemos com prazer o IV volume dos Anais do Município de Faro, publicação que muito honra a cidade.

Contém a primeira parte as contas da gerência municipal desde 1971 a 1974 com os respectivos mapas, seguidas do plano de actividades para 1974. Segue-se o regulamento sobre a concessão e uso das medalhas municipais, findo o qual se enumeram os principais acontecimentos decorridos na área administrativa durante o ano transacto, capítulo este de relevada importância na história do município, que todas as Câmaras deveriam deixar exarado nos seus relatórios anuais.

Na secção cultural, os anais mostram-se particularmente dignos de superior interesse, tanto pelos temas inseridos como pelo nível cultural a que são elevados.

Sobre a cidade de Faro, seus museus e biblioteca e sobre a freguesia de Santa Bárbara de Nexe deixaram expressa a sua muita competência nos assuntos versados os senhores: dr. José de Jesus Neves Junior, professor J. A. Pinheiro e Rosa, dr. J. Fernandes Mascarenhas, dr. José Pedro Machado, dr. Martins Velho, Francisco Sande Lemos e dr. D. Claudette Belchior.

Nas contas do município notámos e apontámos o precioso contributo das feiras e mercados que renderam a bonita soma de 1845 190\$20 e a verba dispendida com livros da biblioteca também representativa do zelo administrativo da Comissão presidida pelo sr. Joaquim Cortes Carrasco e que foi de quase 36 mil escudos.

O conteúdo deste volume é ainda enriquecido por desenhos e fotografias da autoria dos srs. dr. José Neves, Matos, Tony, dr. Aleixo da Cunha e a capa foi desenhada por Manuel Xabregas.

## Subdelegação de Saúde do Concelho de Tavira INFORMAÇÃO

### à População do Concelho

E' com agrado que informo a população que a água da rede geral de abastecimento, fornecida pelos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal deste Concelho, revela desde o dia 5 do mês corrente a presença dum residual livre de cloro não inferior a 0,2-0,3 mmgrs/l, verificado diversas vezes no dia.

Nestas condições a água fornecida pode servir para todos os usos domésticos, e utilizada como bebida, sem necessidade de qualquer outro tratamento adicional.

Tavira, 25 de Setembro de 1974

O Subdelegado de Saúde Privativo,  
Anibal Cupertino Martins Costa

# Câmara Municipal de Tavira

## EDITAL

### Eleição da Comissão Venatória Concelhia

José Emídio Fernandes Sotero, Vereador servindo de Presidente da Câmara Municipal do Concelho de TAVIRA:

FAZ PÚBLICO, de conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto n.º 354-A/74 (Regulamento da Caça) de 14 de Agosto deste ano que a eleição para um representante efectivo e um substituto dos agricultores que irão constituir a Comissão Venatória Concelhia para o exercício que terminará em Dezembro de 1976, realizar-se-á no edifício dos Paços do Concelho no próximo dia 14 de Outubro, pelas 16 horas.

O acto eleitoral, que será orientado pelos agricultores, reveste-se do maior interesse, pelo que se pede a comparência do maior número de interessados, a fim da eleição decorrer o mais democraticamente possível.

Podem ser eleitores os proprietários, usufrutuários, enfiteutas ou arrendatários do concelho de Tavira.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor a que vai ser dada a devida publicidade.

Paços do Concelho de Tavira, 23 de Setembro de 1974

O Vereador servindo de Presidente,  
José Emídio Fernandes Sotero

## Futebol

### O Algarve

nos

## Campeonatos Nacionais

### 1.ª Divisão

Benfica, 2 — Olhanense, 2  
Farense, 2 — Leixões, 1

Os passados sábado e domingo foram de expectativa para o Algarve, pois o Olhanense vai a Lisboa, repetir com um dos grandes do futebol português a proeza de um empate, quando na última semana tinha derrotado o Sporting por 1-0, no campo de São Luis.

Está visto que o Olhanense tem uma linha avançada de respeito.

### 2.ª Divisão (Zona Sul)

O Portimonense perdeu com o Lusitano por 2-1.

No domingo jogam:

Portimonense — Sesimbra

### 3.ª Divisão (Série D)

Resultados dos jogos no passado domingo:

Operário, 1 — Sambrazense, 0  
Lusitano V. R., 4 — Silves, 0

Jogam a seguir:

Sambrazense — Paio Pires

S. de Cacém — Lusitano V. R.  
Silves — Odemirense

## Porta - Moedas

Perdeu-se na Estação do Correio no dia 23 do corrente, cerca das 11 horas.

Pede-se a quem o achou o favor de o entregar na Redacção deste Jornal.

## ARDEU

### a Mata da Conceição

Como não podia deixar de ser numa época conturbada, que há anos vem dando provas da falha de civismo da população e depois de arderem tantas matas e edifícios monumentais, chegou a vez de Tavira ver arder a Mata da Conceição, um dos seus pontos turísticos de nomeada e fosse arrombada durante a noite a mostra da firma Cunha & Dias, no centro da cidade, conforme já fizemos referência.

Graças ao denodo posto à prova pela nos-a Corporação de Bombeiros e a colaboração que as Forças Armadas generosamente lhe prestaram, foi possível extinguir um fogo que estava a tomar grandes proporções. O fogo iniciou-se cerca das 15 horas, do dia 20 do corrente e arderam, segundo informação de um soldado da paz, cerca de 400 ou 500 árvores.

Tudo se arrumou graças à boa vontade dos homens.

E quando todos pensávamos que ficaríamos isentos de qualquer incêndio, foi justamente a Mata da Conceição o alvo da má vontade dos homens.

Aqui fica registado o nosso apreço à Corporação de Bombeiros de Tavira e às Forças Armadas que colaboraram no rescaldo.

## Farmácias de Serviço

de 28 de Setembro a 4 de Outubro

HOJE — Farm. FRANCO  
DOMINGO — » SOUSA  
SEGUNDA — » MONTEPIO  
TERÇA — » ABOIM  
QUARTA — » CENTRAL  
QUINTA — » FRANCO  
SEXTA — » SOUSA

## Um lapso lamentável que vimos rectificar

No último número do nosso jornal, neste mesmo local, veio por lapso publicada uma notícia, que o reporter colheu à pressa, sob o título — «Foi Saneado o Director das Estradas de Faro».

Por lapso veio erradamente o saneamento do sr. Eng.º João dos Santos da Luz, quando afinal a decisão ainda está dependente da Junta de Salvação Nacional.

Ao interessado, contra quem não nos move qualquer má vontade, pedimos desculpa do lapso.